

EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO COM SERVIDORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA

EDUCATION AND FINANCIAL PLANNING: A STUDY WITH SERVERS OF A PUBLIC HIGHER EDUCATION INSTITUTION

Jadson Santos da Silva¹
Ana Karla de Lucena Justino Gomes²

RESUMO

Sabe-se que a compreensão sobre educação e planejamento financeiro auxilia o indivíduo no controle das despesas e, por conseguinte, a obter saúde em suas finanças, por este motivo, o presente estudo objetivou verificar o conhecimento acerca do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais para os servidores lotados no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA), do campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para esse fim, realizou-se uma pesquisa descritiva, de levantamento ou *survey*, com uma abordagem quantitativa, cujo resultados obtidos foram tabulados e processados em planilhas eletrônicas. O CCSA do campus I da UFPB possui 304 servidores, o que compõe universo da pesquisa, que obteve uma amostra de 79 entrevistados. De acordo com os resultados obtidos verificou-se que 65% dos respondentes demonstraram conhecer formas de controlar os seus gastos. Pode-se conjecturar, ainda que o fato destes entrevistados possuírem conhecimento sobre finanças justifica-se pelo seu nível de escolaridade, uma vez que, a amostra é formada por indivíduos que possuem desde nível superior incompleto até o Doutorado. Por fim, considera-se que a educação financeira aliada ao planejamento financeiro torna-se uma ferramenta eficiente e eficaz no controle dos gastos no orçamento familiar.

Palavras-chave: Finanças pessoais. Gerenciamento. Serviço público.

ABSTRACT

It is known that the understanding about education and financial planning helps the individual in the control of expenses and therefore to obtain health in their finances, for this reason, the present study aimed to verify the knowledge about the management of the personal financial resources for the crowded servers at the Center for Social and Applied Sciences (CCSA) at the I campus of the Federal University of Paraíba (UFPB). For this purpose, a descriptive survey, survey or survey was conducted with a quantitative approach, whose results were tabulated and processed in electronic spreadsheets. The CCSA of the campus I of the UFPB has 304 servers, which makes up the research universe, which obtained a sample of 79 interviewees. According to the results, it was found that 65% of the respondents demonstrated to know ways to control their expenses. One can conjecture, although the fact that these interviewees have knowledge about finances is justified by their level of schooling, since the sample is formed by individuals who have incomplete upper level up to the PhD. Finally, it is considered that financial education combined with financial planning becomes an efficient and effective tool in controlling spending in the family budget.

Keywords: Personal finances. Management. Public service.

¹Universidade Federal da Paraíba. E-mail: jad-son-10@hotmail.com.

²Universidade Federal da Paraíba. E-mail: aklucenagomes@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Desde antiguidade, quando o homem necessitava suprir suas necessidades de sobrevivência, iniciaram-se as transações de mercadorias que, por sua vez, eram feitas através de trocas, ou seja, o escambo. As pessoas trocavam o que tinham por outro item que ansiavam obter (PEREIRA et al. 2010).

Verifica-se, portanto, que desde os primórdios da sociedade o homem busca de forma organizada através das relações do comércio, uma maneira que venha prover suas necessidades pessoais, através do controle de seu patrimônio e de suas receitas advindas das transações que ocorrem, quer seja pelo trabalho, comércio, entre outros.

Segundo o caderno de educação financeira e gestão de finanças pessoais do Banco Central do Brasil (2016) desde cedo, se faz necessário lidar com uma série de situações ligadas ao dinheiro, tais como gerir as finanças, observar os limites para aquisição de bens e oportunidade para investimentos.

Wohleberg; Braum; Rojo (2011) argumentam que os procedimentos adotados na gestão patrimonial das diversas famílias, estão relacionados à renda e o padrão de vida que levam e os diferentes níveis dentro da economia familiar.

A falta do hábito de planejar se não for incorporada a rotina individual ou familiar, poderá trazer consequências como aumento no nível de endividamento, não honrar com as obrigações que poderão uma vez que, pelo comprometimento da renda e até mesmo ao caos financeiro por conta dos gastos adicionais não previstos no orçamento.

Com isso, observa-se que “o planejamento financeiro é um dos principais pontos de partida para o desenvolvimento pessoal, sendo um importante processo de reflexão que precede a ação de tomada de decisão. A compreensão sobre finanças contribui fortemente com o sucesso pessoal” (SILVA, 2012, p. 13).

Segundo Brito; Baptista; Silva (2012), aliado ao planejamento tem-se o estudo da educação financeira como uma ferramenta relevante, uma vez que, não se trata apenas da gestão do dinheiro, mas também da qualidade de vida que pode ser advinda de hábitos simples como controlar, poupar, investir e fazer escolhas que mantêm saudáveis as finanças do indivíduo.

Nesse contexto, vale ressaltar que os servidores públicos por ser uma categoria diferenciada em referência aos trabalhadores formais regidos pela consolidação das leis do trabalho (CLT) e informais, desfrutam de uma maior estabilidade financeira, tendo em vista que ocupam cargos públicos.

Afinal, dispõe de recebimento dos recursos financeiros de forma fixa e garantida (LISBOA, 2012). Para as instituições financeiras é o perfil que mais proporciona o oferecimento de empréstimos consignados, justamente pela facilidade na captação desses recursos.

De acordo com Souza; Medeiros (2013) isso se deve a uma particularidade, por ser composto, predominantemente, por trabalhadores com qualificação superior a do restante da força de trabalho.

Além disso, os servidores públicos têm vantagens atribuídas, por dois motivos: o primeiro, esses servidores apresenta-se ter mais educação e por isso podem ocupar postos que requerem maior qualificação, bem como, a segmentação do mercado de trabalho permite que

o setor público estabeleça salários mais altos que os de trabalhadores equivalentes no setor privado.

Diante desses fatores, o público-alvo da pesquisa é formado por servidores públicos, tendo em vista que estes possuem estabilidade e renda fixa, sendo necessário a utilização de ferramentas que auxiliem no planejamento e gestão dos recursos financeiros de forma transparente.

Assim, considerando esta categoria por apresentar uma estabilidade profissional e financeira, aliada à necessidade de utilização de um planejamento adequado na gestão dos seus recursos, surgiu o seguinte questionamento qual o conhecimento acerca do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais para os servidores lotados no CCSA do campus I da UFPB?

O objetivo geral da pesquisa consiste em verificar o conhecimento acerca do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais para os servidores lotados no CCSA do campus I da UFPB. Como justificativa, o presente trabalho busca estudar a relevância do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais, através de conceitos sobre educação financeira e o planejamento financeiro como ferramentas capazes de auxiliar o indivíduo no controle do seu orçamento.

Os servidores públicos destacam-se por ser uma classe detentora de um nível de escolaridade maior comparada aos demais trabalhadores formais e informais, bem como, por apresentarem uma estabilidade profissional e financeira e ainda por apresentarem um perfil favorável aos estímulos das instituições financeiras no que diz respeito ao fornecimento de crédito, o qual se faz necessário o devido planejamento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Inicia-se o referencial teórico pelas finanças pessoais e educação financeira.

2.1 Finanças pessoais e educação financeira

Conhecer hábitos de consumo de uma pessoa ou de uma família é primordial, pois é possível verificar a importância de se ter um orçamento que objetiva o equilíbrio financeiro destes indivíduos.

Com tudo precisa-se conhecer melhor a definição sobre finanças pessoais, que de acordo Cherobim; Espejo (2010) é uma ciência que estuda a aplicação dos conceitos financeiros pela família ou indivíduo na sua gestão e consequente decisão dos seus recursos financeiros do seu cotidiano. Assim as finanças pessoais levam em consideração tais eventos financeiros de cada pessoa, bem como a fase da vida em que ele se encontra, a fim de auxiliá-la no seu planejamento financeiro.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico define que a educação financeira é o processo pelo qual usuários e investidores melhoram seu entendimento sobre produtos, conceitos e riscos financeiros, obtêm informação e conhecimento, desenvolvem habilidades e confiança, de modo a ficar mais comprometidos em relação aos riscos e oportunidades financeiras, bem como a optarem em escolhas mais conscientes e, assim, adotarem ações para melhoria do seu bem-estar.

Conforme descreve Camargo (2007) a gestão pessoal terá como objetivo estabelecer e seguir uma estratégia definida que irá proporcionar mais ou menos uma ação por parte do indivíduo com o fim da manutenção ou acúmulo de bens ou valores. Essa situação pode consequentemente auxiliar a pessoa ou família na formação do seu patrimônio. Assim essa estratégia pode ser verificada no curto, médio ou longo prazo o qual irá garantir uma tranquilidade econômico-financeira para a pessoa.

Cavalcante; Melo; Almeida (2014) ressaltam que uma vida financeira saudável não está diretamente relacionada ao valor da renda, mais sim, a uma boa gestão dos recursos financeiros individuais ou do grupo familiar.

2.2 Planejamento financeiro e o uso de técnicas em contabilidade

Lucion (2005) define o planejamento financeiro como sendo o ato literal de planejar o início de um projeto, a partir do estabelecimento e realizações de determinadas ações tendo como fim o alcance de um determinado objetivo previamente programado. Um controle financeiro deve ser capaz de fornecer uma previsão do que pode acontecer caso o planejado não ocorra.

Nesse sentido a contabilidade pode auxiliar através do uso de suas ferramentas como o orçamento e fluxo de caixa, os indivíduos na gestão financeira pessoal ou familiar.

Segundo Frezatti et al. (2010) o orçamento é um plano financeiro que auxiliam na execução de estratégias definidas dentro um planejamento. O mesmo possibilita a alocação de recursos de forma consistente e eficaz. Ou seja, o orçamento permite que a pessoa obtenha um retorno sobre orientação de suas atividades e prioridades que irão dentro do processo de planejamento, proporcionar um alcance de metas desejadas.

Esse orçamento auxiliará em um processo de análise dos demonstrativos do fluxo de caixa. Segundo Iudícibus et al. (2010) o fluxo de caixa tem por finalidade corroborar quais foram as movimentações que ocorreram dentre as disponibilidades em um período de tempo. Com isso, o presente demonstrativo proporciona ao indivíduo a verificação constante dos seus recursos financeiros, ou seja, confirma o total de receitas e despesas dentro de um orçamento individual ou familiar.

Observa-se que a utilização dessas ferramentas dentro a gestão dos recursos financeiros é muito significativa, pois auxiliam o indivíduo no planejamento e consequente verificação de sua vida financeira está em equilíbrio, ou poderá com bases nestas informações tomar decisões que sejam importantes na aplicação em investimento, ou quanto à busca pela estabilidade financeira.

2.3 Planejamento financeiro, endividamento e investimento

A educação financeira e o endividamento estabelecem uma conexão, pois a educação financeira orienta as pessoas a consumir os produtos e serviços financeiros de forma adequada, reduzindo o descumprimento de obrigações com terceiros (PINHEIRO, 2008).

Wisniewski (2011) afirma que esse endividamento é causado por muitas vezes pelo exagerado consumo, ou seja, o consumismo faz com o indivíduo adquira um determinado produto a fim de atender a uma necessidade. Mas antes de tudo a pessoa deve de fato verificar a real necessidade de adquirir um produto.

O planejamento financeiro será de fundamental importância para que as pessoas possam obter um equilíbrio financeiro e assim a oportunidade de realizarem algum tipo de investimento.

O mercado oferece aos seus investidores diversas formas de aplicação em investimentos, os quais podem garantir uma rentabilidade aos clientes em um projeto de curto ou longo prazo.

Santos; Barros (2011) descrevem que o mercado financeiro e de capitais proporcionam uma diversidade de produtos e serviços à disposição dos propensos investidores. A seleção de certo investimento deverá ser baseado em uma apreciação aprofundada e igualmente ponderada de todos os dados que contribuam para reconhecer dentro do perfil de cada investidor concernente os custos de oportunidade.

2.4 Estudos anteriores

Na pesquisa realizada por Claudino et al. (2009), objetivou-se identificar no que concerne o conhecimento da educação financeira e o nível de endividamento dos servidores técnicos-administrativo de uma Instituição Ensino Superior pública. Dentre os seus resultados observou-se que o nível de educação financeira desses servidores é insatisfatório, pois existe uma carência no entendimento em relação à liquidez de investimentos, orientação sobre o controle de suas compras, planejamento financeiro e uso de produtos bancários como os empréstimos e principalmente o uso do cheque especial.

Os autores concluíram que o nível de compreensão sobre o tema educação financeira entre os técnicos-administrativo da IES analisada é baixo, o qual se faz necessária à promoção de cursos relacionados ao supracitado tema, os quais abordem em áreas que os servidores possuem menos conhecimento.

Cavalcante et al. (2014) objetivou pesquisar a educação financeira e o modo de controle das finanças pessoais dos servidores do centro administrativo e financeiro do município de Quixadá, no estado do Ceará. Os resultados obtidos evidenciaram que os servidores que possuem nível superior utilizam a educação financeira em suas finanças pessoais, pois esse conhecimento foi obtido na graduação e no dia-a-dia. No entanto, os demais em sua grande maioria não apresentam hábitos de poupar, pois tal reserva financeira poderia auxiliar o indivíduo em imprevistos ou despesas futuras. A conclusão da pesquisa expõe que os fatores que conduzem ao endividamento são inúmeros, que em alguns casos, somente o conhecimento de educação financeira não impede que a pessoa se encontre em uma situação de desequilíbrio financeiro.

Silva; Silva; Prado (2014) propuseram investigar os servidores policiais militares do estado de Minas de Gerais sobre o planejamento financeiro. Neste estudo verificou-se que é necessário o controle e o equilíbrio entre renda e gastos e que menos da metade dos policiais entrevistados não realizam tal controle. Além disso, constatou-se também que no que se refere às reservas para despesas eventuais por meio de poupança é raramente habitual entre os mesmos. Neste estudo na faixa de renda entre R\$ 2.000,00 até R\$ 4.000,00, levam esses funcionários a vivenciarem uma situação de endividamento e comprometimento de sua renda.

Por fim o mesmo obteve como resultados que estes servidores creditam aos baixos salários os seus problemas financeiros, mas concordam que na inexistência desses problemas conseguem obter um melhor relacionamento com as pessoas e desenvolver melhor suas atividades laborais.

Enquanto Silva; Teixeira; Beiruth (2016) em sua pesquisa relacionada às finanças pessoais e educação financeira, com os servidores públicos do município de Tangará da Serra, do estado do Mato Grosso que dentre os resultados obtidos sugeriram que os servidores analisados apresentam baixa compreensão sobre o endividamento e renda, fato este considerado bom, pois quanto menor melhor. Estes servidores apresentam um nível satisfatório de entendimento sobre educação financeira aplicados no planejamento de seus gastos.

3 MÉTODO

Inicia-se o método pela tipologia da pesquisa

3.1 Tipologia de pesquisa

O objetivo da pesquisa consistiu em uma forma descritiva na busca dessa população sobre a relevância do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais para os servidores do CCSA do campus I da UFPB.

Com relação aos procedimentos a mesma está classificada com sendo uma pesquisa de levantamento ou *survey*.

Quanto à abordagem do problema, a mesma se caracteriza por ser quantitativa, pois realiza o emprego de coleta de dados e o tratamento estatístico dessas informações.

3.2 Procedimentos metodológicos

Para a obtenção dos dados junto aos servidores do CCSA campus I da UFPB, foi aplicado um questionário, que fora utilizado na pesquisa de Silva (2014), o qual buscou identificar o perfil dos servidores públicos acerca do conhecimento sobre educação financeira. A adoção do questionário de Silva (2014) justifica-se pelo prosseguimento aos estudos, visando explicar o consumo desse grupo específico, bem como, relacionar a representatividade desse consumo na economia local.

Na obtenção dos dados, foi utilizado com auxílio o meio eletrônico, ou seja, os servidores receberam em seus *e-mails* profissionais, o referido questionário, o qual se destinou aos servidores classificados no CCSA campus I da UFPB.

No que se referem ao tratamento dos dados, os mesmos foram obtidos, tabulados e tratados mediante a utilização do programa Microsoft Excel 2013, do qual usou recursos com tabelas e gráficos para analisar os percentuais obtidos, bem como uma melhor visualização e consequente interpretação dos resultados obtidos.

3.3 População e amostra

A população foi constituída pelos servidores que compõem a UFPB, o qual é formado por 4.280 servidores distribuídos entre docentes e técnicos administrativos.

Já o universo dessa pesquisa foi os servidores classificados no CCSA do campus I da presente instituição, o qual apresenta neste centro os seguintes quantitativos: 213 docentes

distribuídos pelos departamentos e 91 servidores dentre as suas classes C, D, E, totalizando assim 304 servidores. Desses apenas 79 se propuseram a responder ao presente questionário.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciam-se os resultados e discussão pelo perfil dos respondentes.

4.1 Perfil dos respondentes

Inicialmente, são apresentadas informações a respeito do gênero, faixa etária, estado civil, números de filhos, escolaridade e renda da amostra pesquisada, está formada pelos servidores do CCSA campus I da UFPB. Os resultados foram agrupados e demonstrados, conforme a Tabela 1.

Analisando os dados obtidos e apresentados na Tabela 1, pode-se afirmar que em um primeiro momento não há uma grande diferença entre os gêneros da presente pesquisa, verificou-se que 54% correspondem ao gênero masculino e 46% refere-se ao gênero feminino. Com relação à faixa etária, boa parte dos respondentes possui entre 29 a 39 anos o que equivale em valores percentuais 49%, entre 18 a 28 anos tem-se 14%, entre 40 a 50 anos representam 20% e acima de 50 anos constitui-se de 17%.

Quanto ao estado civil, 52% dos respondentes são casados e 35% são solteiros. No tocante ao nível de escolaridade 44% possuem doutorado, enquanto que o percentual de mestres é de 30% e com apenas 19%, estão os que possuem nível superior.

No que se refere ao aspecto renda conforme a Tabela 1 verificou-se que 60% dos entrevistados possuem renda superior a R\$ 6.000,01. A essa mesma população foi perguntado se possuíam mais de uma fonte de renda, constatando-se que cerca de 46% não geram receitas alternativas ao seu salário.

Variável	Descrição	F	F%
Gênero	Masculino	43	54
	Feminino	36	46
Faixa de Idade	18 a 28 anos	11	14
	29 a 39 anos	39	49
	40 a 50 anos	16	20
	Acima de 50 anos	13	17
Estado Civil	Solteiro (a)	28	35
	Casado (a)	41	52
	Outros (a)	10	13

Nível de Escolaridade	Ensino superior incompleto	3	4
	Ensino superior completo	15	19
	Especialização/MBA	2	3
	Mestrado	24	30
	Doutorado	35	44
Renda Mensal	R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00	13	17
	R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00	5	6
	R\$ 4.000,01 a R\$ 5.000,00	8	10
	R\$ 5.000,01 a R\$ 6.000,00	6	7
	Acima de R\$ 6.000,01	47	60
Total		79	100

Tabela 1 - Perfil dos Respondentes
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Quanto ao número de filhos que cada servidor possui, nota-se que a maior frequência apresentada foi de nenhum filho, o qual corresponde em valores percentuais a 63%, seguido de dois filhos, com 24%, e os demais resultados apresentados na Tabela 2.

Segundo Claudino et al. (2009), a renda e o número de dependentes se relacionam, pois quanto maior o número de dependentes mais a renda se tornarão comprometidos para o acerto das despesas e sustentos dos mesmos.

Números de filhos	Frequências	Percentual (%)
0	50	63
1	9	12
2	19	24
3	1	1
Total	79	100

Tabela 2 - Números de Filhos
Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Com base nos resultados da Tabela 2, constatou-se que 63% desses servidores são bem conservadores em relação ao tema dependentes. Com isso, observa-se um controle com eventuais despesas relacionadas a filhos.

4.2 Comportamento das finanças pessoais

Nesta seção objetivou-se analisar por meio das proposições presentes no questionário sobre informações acerca do comportamento financeiro desses servidores. Os resultados obtidos estão descritos conforme a Tabela 3.

Analisando a Tabela 3, no que se refere ao padrão de consumo, nota-se que 42% dos respondentes possuem casa própria (quitada), ao passo que 37% possuem a casa financiada. Ainda na proposição “quando você pensa em dinheiro você pensa em:” 57% desses servidores referem-se a segurança, enquanto que para 28% está relacionado à sobrevivência.

Já quanto às demais proposições descritas na Tabela 3, verificou-se que os respondentes fazem uma análise antes de adquirir produtos a prazo, isso ficou evidente com o percentual de concordância totalmente de 70%. Enquanto isso a grande maioria discorda totalmente em valores percentuais de 71% no que se refere em só depender da previdência do Instituto de Nacional do Seguro Social na aposentadoria, isso reafirma a necessidade de se programar em um longo prazo quanto a investimentos, poupança entre outros que possam auxiliar nas despesas quando estiver na inatividade.

Variável	Proposição	F	F%
Q7 - Você mora em	Casa própria que está quitada (está paga)	33	42
	Casa financiada (paga prestações do financiamento)	29	37
	Casa alugada	11	14
	Com familiares para não ter despesas com moradia	4	5
	Com familiares para ajudar na despesa	2	2
Q8 - Quando você pensa em dinheiro você pensa em	Segurança	45	57
	Gastos	7	9
	Sobrevivência	22	28
	Alegria	1	1
	Juros	4	5
Q22 - Quando você decide comprar um produto a prestação você consulta os seus gastos para ver se terá condições de pagar todas as prestações	Discordo totalmente	5	6
	Discordo parcialmente	2	1
	Indiferente	4	5
	Concordo parcialmente	14	18
	Concordo totalmente	55	70
Q27 - Você identifica um bem como sendo essencial para você quando o mesmo lhe proporciona destaque entre os amigos e conhecidos	Discordo totalmente	58	74
	Discordo parcialmente	10	13
	Indiferente	5	6
	Concordo parcialmente	5	6
	Concordo totalmente	1	1
Q29 - Você não precisa poupar, pois terá a aposentadoria pela previdência social	Discordo totalmente	56	71
	Discordo parcialmente	10	12
	Indiferente	7	9
	Concordo parcialmente	3	4
	Concordo totalmente	3	4
Total		79	100

Tabela 3 – Comportamento Financeiro
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Por fim os resultados obtidos demonstram que o comportamento desses servidores está consciente quanto à aquisição de um bem. Para 74% discordam totalmente no que se refere que a conquista de um bem, que deve atender a necessidade da família e não para ser usado para ficar em destaque entre amigos e familiares.

4.3 A importância da gestão financeira

Nesta seção buscou-se identificar junto aos servidores a importância da gestão financeira. Os resultados e análise dos dados obtidos se encontram nas Tabelas 04, 05 e 06.

A Tabela 4 apresenta os resultados obtidos quanto às características da variável endividamento. Verificou-se que: na proposição ter o cartão de crédito como fonte de renda extra, 78% discorda totalmente, já para 51% discordam totalmente que seu salário esteja comprometido com financiamentos e por fim cerca de 59% discordam totalmente que o financiamento da casa própria não consome parte de sua renda.

Características	Descrição	F	F%
Q15 - Quando uma pessoa adquire um cartão de crédito é como se sua renda tivesse aumentado	Discordo totalmente	62	78
	Discordo parcialmente	7	9
	Indiferente	3	4
	Concordo parcialmente	5	6
	Concordo Totalmente	2	3
Q16 - Você é uma pessoa que não tem dívidas	Discordo totalmente	21	26
	Discordo parcialmente	12	15
	Indiferente	18	23
	Concordo parcialmente	11	14
	Concordo Totalmente	17	22
Q17 - Quase metade do seu salário está comprometido com financiamento	Discordo totalmente	40	51
	Discordo parcialmente	14	17
	Indiferente	8	10
	Concordo parcialmente	7	9
	Concordo Totalmente	10	13
Q20 - A sua dívida que consome a maior parte do seu salário é do financiamento da sua casa	Discordo totalmente	47	59
	Discordo parcialmente	3	4
	Indiferente	10	13
	Concordo parcialmente	8	10
	Concordo Totalmente	11	14
Total		79	100

Tabela 4 - Estado de Endividamento
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Para Cavalcante et al. (2014) a falta de gestão das finanças pessoais, pode ocasionar ao indivíduo um descontrole sobre o valor destinado as despesas, como consequência gerar um descontrole e no final ultrapassar o valor da receita recebida mensalmente.

De acordo com as respostas obtidas pode-se conjecturar que esses servidores possuem algum tipo de gestão e educação financeira, com isto se tornam pessoas mais cautelosas ao contrair algum tipo de dívida.

Característica	Descrição	F	F%
Q12 - Você é uma pessoa com conhecimento suficiente para administrar sozinha suas finanças	Discordo totalmente	-	-
	Discordo parcialmente	5	6
	Indiferente	2	3
	Concordo parcialmente	26	33
	Concordo totalmente	46	58
Q13 - Taxa de juros é o preço do dinheiro	Discordo totalmente	6	7
	Discordo parcialmente	8	10
	Indiferente	19	24
	Concordo parcialmente	17	22
	Concordo totalmente	29	37
Q14 - Você é capaz de identificar a taxa de juros cobrada em um financiamento	Discordo totalmente	5	8
	Discordo parcialmente	4	5
	Indiferente	7	9
	Concordo parcialmente	22	28
	Concordo totalmente	40	50
Total		79	100

Tabela 5 - Entendimento Acerca da Taxa de Juros
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

No que se refere à compreensão acerca da taxa de juros descrita na Tabela 5 percebe-se que 76% apresentam ter conhecimento sobre o tema. Com os resultados obtidos observa-se que na proposição em conhecimento suficiente para administrar sozinha suas finanças 58% concordam totalmente, já 37% concordam totalmente que a taxa de juros é o preço do dinheiro e cerca de 50% dos respondentes concordam totalmente que são capazes de identificar a taxa de juros cobrada em um financiamento.

Conforme Silva et al. (2016) o discernimento acerca dos juros se relaciona com a gestão financeira, níveis de empréstimos e educação financeira, ou seja, ao possuir conhecimento sobre juros, o mesmo saberá planejar o seu orçamento pessoal ou até mesmo efetuar o pagamento de suas obrigações em dia.

Já no que se refere à percepção com obrigações e renda extra a Tabela 6 verificou-se que para 89% dos respondentes concordam totalmente que é primordial pagar os empréstimos em dia e para 54% concordam totalmente que é importante à necessidade de se poupar como

forma de utilizar esse recurso em um futuro ou até mesmo em algum momento de urgência ou imprevisto.

Características	Descrição	F	F%
Q23 - Você sempre paga as prestações dos empréstimos em dia	Discordo totalmente	-	-
	Discordo parcialmente	-	-
	Indiferente	-	-
	Concordo parcialmente	9	11
	Concordo totalmente	70	89
Q24 - Você tem mais de uma fonte de renda	Discordo totalmente	36	46
	Discordo parcialmente	2	3
	Indiferente	6	7
	Concordo parcialmente	9	11
	Concordo totalmente	26	33
Q26 - Poupar significa segurança para o futuro	Discordo totalmente	-	-
	Discordo parcialmente	1	1
	Indiferente	10	13
	Concordo parcialmente	25	32
	Concordo Totalmente	43	54
Total		79	100

Tabela 6 - Percepção em Relação Obrigações e Renda Extra
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Para Cavalcante et al. (2014), o hábito de poupar é de suma importância, pois ao fazer uma reserva financeira, podem-se evitar gastos desnecessários com o pagamento de juros e taxas que por ventura venha crescerem o valor das compras a prazo, proporcionando uma maior tranquilidade ao indivíduo.

4.4 Importância da educação e planejamento financeiro

Por fim está última parte da análise dos resultados foi composta por proposições que verificam a importância que os servidores apresentam relacionadas à educação financeira, bem como ao controle de suas finanças pessoais. Os resultados obtidos estão expostos na Tabela 7.

No que se refere a variável planejamento financeiro verificou-se que: 45% dos entrevistados concordam totalmente que só realizam a aquisição de um novo financiamento após o fim do pagamento do anterior, enquanto 52% concordam totalmente que só recorrem a empréstimos, consignados ou financiamentos somente para gastos urgentes ou diante de imprevistos, já na proposição verificar junto ao orçamento a possibilidade de honra com as obrigações adquiridas ao longo prazo cerca de 71% concordam que fazem a análise da futura obrigação antes de adquiri-la e por fim cerca de 70% dos respondentes concordam que

realizam uma verificação junto ao seu orçamento se iram ter capacidade de pagar todas as prestações, antes de absorve uma obrigação.

Variável	Proposições	Descrição	F	F%
Planejamento Financeiro	Q18 - Você planeja seus financiamentos. Só adquire novo financiamento quando quita o anterior	Discordo totalmente	6	8
		Discordo parcialmente	6	8
		Indiferente	10	13
		Concordo parcialmente	21	26
		Concordo totalmente	36	45
	Q19 - Você somente recorre a empréstimo, consignados ou financiamentos somente para gastos urgentes ou diante de algum imprevisto	Concordo totalmente	11	14
		Discordo parcialmente	1	1
		Indiferente	9	11
		Concordo parcialmente	17	22
		Concordo totalmente	41	52
	Q21 - Toda vez que você compra um produto a prazo, você sabe que terá o dinheiro para pagar a prestação nos meses seguintes nas datas de vencimento	Discordo totalmente	3	4
		Discordo parcialmente	1	1
		Indiferente	5	6
		Concordo parcialmente	14	18
		Concordo Totalmente	56	71
	Q22 - Quando você decide comprar um produto a prestação você consulta os seus gastos para ver se terá condições para pagar todas as prestações	Discordo totalmente	5	6
		Discordo parcialmente	1	1
		Indiferente	4	5
		Concordo parcialmente	14	18
		Concordo totalmente	55	70
Educação Financeira	Q9 - Você conhece o significado de educação financeira	Discordo totalmente	2	2
		Discordo parcialmente	2	2
		Indiferente	10	13
		Concordo parcialmente	17	22
		Concordo totalmente	48	61
	Q10 - Ter educação financeira significa saber planejar os gastos de acordo com a renda.	Discordo totalmente	-	-
		Discordo parcialmente	-	-
		Indiferente	3	4
		Concordo parcialmente	30	38
		Concordo Totalmente	46	58
Total			79	100

Tabela 7 - Conhecimento Sobre Planejamento e Educação Financeira
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Para Silva et al. (2014) a existência de um bom controle financeiro é relevante, pois evita eventuais sustos provenientes pelo mau gerenciamento das finanças.

Confirmado ainda por Claudino et al. (2009) que um dos aspectos de maior relevância nas finanças pessoais é o controle financeiro, pois é primordial tal planejamento como forma de garantir uma estabilidade financeira no futuro, ou seja, deve-se controlar e planejar no presente.

Já quanto às proposições relacionadas à variável educação financeira, verificou-se que: cerca de 61% dos entrevistados concordam sobre o conhecimento sobre o significado da educação financeira, enquanto que 58% dos respondentes concordam que educação financeira é planejar as despesas de acordo com a renda.

Deve-se a esses resultados sobre o conhecimento sobre educação financeira, ao nível de escolaridade da amostra, pois é formado por servidores que possuem o nível superior até doutorado.

5. CONCLUSÃO

A presente pesquisa objetivou verificar o conhecimento acerca do gerenciamento dos recursos financeiros pessoais para os servidores lotados no CCSA do campus I da UFPB, tendo em vista que, a compreensão sobre educação e planejamento financeiro auxilia o indivíduo no controle das despesas e, por conseguinte, em obter saúde em suas finanças.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se inferir que os servidores investigados realizam consumo consciente e gerenciam seus recursos de forma adequada, tendo em vista que os mesmos apresentaram conhecimento sobre planejamento e educação financeira. Presume-se, portanto, que este público entrevistado possui cautela quanto ao dispêndio e dispõe de controle das suas finanças pessoais.

Quanto ao perfil socioeconômico da pesquisa, verificou-se que em sua maioria estes servidores são casados, com famílias que possuem de 0 a 2 filhos, são residentes em casa própria quitada e possuem renda superior a R\$ 6.000,01. No que diz respeito ao comprometimento da renda, verificou-se que estes servidores não comprometem seus rendimentos por completo com financiamentos ou empréstimos, confirmando que os mesmos desfrutam de conhecimento sobre a educação financeira e o controle das finanças pessoais.

Averiguou-se que estes servidores planejam antes de adquirir algum tipo de dívida, observando o não comprometimento da renda e capacidade de pagamento no curto e longo prazo. Tais resultados podem ser justificados tendo em vista que todos os investigados possuem nível superior de escolaridade. Além disso, sabe-se que a amostra também é composta por docentes dos cursos de economia, ciências contábeis, administração, ciências atuariais, ou seja, é uma população que detém conhecimentos acerca de ferramentas para gerenciamento de recursos pessoais. Tal resultado poderia ser contrário, caso os investigados fossem servidores (técnicos e docentes) lotados no Centro de Ciências da Saúde (CCS), por exemplo.

Por fim quanto à importância sobre educação e planejamento financeiro, segundo os servidores entrevistados, verificou-se que os mesmos possuem o conhecimento sobre o tema em estudo, possuem em sua totalidade o nível de ensino superior.

Quanto à limitação do estudo destaca-se a amostra reduzida e em relação à realização de estudos futuros, sugere-se uma ampliação da amostra, bem como a inclusão de outras variáveis que possibilitem obter mais informações sobre a utilização dos conhecimentos sobre Educação Financeira no orçamento pessoal relacionando o ato de gerenciamento dos recursos pessoais.

REFERÊNCIAS

- Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais**. 2013. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2018.
- BRITO, L. da S.; BAPTISTA, J. A.; SILVA, S. R. **A importância da educação financeira nos contextos acadêmicos e profissional: um levantamento de dados com alunos Universitários**. 2012, Rio de Janeiro, In: IX SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, **Anais**. Rio de Janeiro: AEDB, 2012. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/49616595.pdf>>. Acesso em 16 fev. 2018.
- CAVALCANTE, B. A.; MELO, L. M. de L.; ALMEIDA, F. V. H. **A importância da educação financeira na tomada de decisão: um estudo com servidores do centro administrativo e financeiro (CAF) do município de Quixadá-CE**. Revista expressão católica, Quixadá, CE, v.3, n.1, 2014.
- CAMARGO, C. **Planejamento financeiro**. 2. ed. Curitiba: Ibpx, 2007.
- CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. S. B. I. **Finanças pessoais: conhecer para enriquecer**. São Paulo: Atlas, 2010.
- CLAUDINO, L.P.; NUNES, M. B.; SILVA, F.C. **Finanças Pessoais: um estudo de caso com servidores públicos**. 2009, São Paulo, In: XII SEMEAD: Seminários em Administração, **Anais**. São Paulo: FEA-USP, 2009. Disponível em: <<http://sistema.semead.com.br/12semead/resultado/trabalhosPDF/724.pdf>>. Acesso em: 09 mar. 2018.
- FREZATTI, F.; RELVAS, T. R. S.; JUNQUEIRA, E. R.; BIDO, D. de S. **Perfil de planejamento e ciclo de vida organizacional nas empresas brasileiras**. Revista de Administração, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 383-399, out-dez. 2010.
- IUDÍCIBUS, S. de.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.
- LISBOA, E.S. F. **Planejamento e Controle Das Finanças Pessoais: um estudo com servidores públicos**. 2012. 67f. Monografia (Especialização)- Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012. Disponível em: <<http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/44678/R%20-%20E%20-%20ELISANGELA%20SOARES%20FERREIRA%20LISBOA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 09 mar. 2018.
- LUCION, C. E. R. Planejamento financeiro. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, Santa Maria, RS. vol.1, n.3, mar-maio. 2005.
- PEREIRA, M. A.; VIDAL, T. L.; AMORIM, T.N.; FÁVERO, L. P. L. Decision process based on personal finance books: is there any direction to take? *Revista de Economia e*

Administração, v. 9, n. 3, 2010. Disponível em: <www.spell.org.br/documentos/download/5026>. Acesso em: 16 fev. 2018.

PINHEIRO, R. P. Educação financeira e previdenciária, a nova fronteira dos fundos de pensão. Artigo Publicado no Livro. Fundos de Pensão e Mercado de Capitais. Instituto San Tiago Dantas de Direito e Economia e Editora Peixoto Neto. São Paulo. set. 2008.

SILVA, C. M. A influência do conhecimento teórico financeiro na gestão das finanças pessoais por formação acadêmica. 2012. 63f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Rio Verde, 2012.

SILVA, F. C.; SILVA, J. G.; SILVA, M. A.; PRADO, R. A. P. D. Planejamento financeiro: uma análise do perfil de servidores públicos lotados na Polícia Militar de Minas Gerais. 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade, 2014, Anais. Florianópolis: UFSC, 2014.

SILVA, J. G.; SILVA NETO, O. S.; ARAÚJO, R. C. C. Educação Financeira de Servidores Públicos: Hábitos de Consumo, Investimento e Percepção de Risco. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, João Pessoa, PB, v.5, n. 2, p. 104-120, 2017.

SILVA, R. da.; TEXEIRA, A.; BEIRUTH, A. X. Finanças pessoais e educação financeira: O perfil dos servidores públicos de um município do centro-oeste brasileiro. Revista Unemat de contabilidade, Tangará da Serra, MT, v.5, n.10, 2016.

SOUZA, P. H.G.F.; MEDEIROS, M. Diferencial salarial público-privado e desigualdade de renda per capita no Brasil. Revista Estudos Econômicos, São Paulo, SP, v.43,n.1, jan-mar, 2013.

WISNIEWSKI, M. L. G. A importância da educação financeira na gestão das finanças pessoais: uma ênfase na popularização do mercado de capitais brasileiro. Revista Intersaberes, v. 6, n. 11, p. 155-172, 2011.

WOHLEMBERG, T. R.; BRAUM, L.M.S.; ROJO, C.A. Finanças pessoais: Uma pesquisa com os acadêmicos da Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon. Ciências Sociais Aplicadas em Revista, Marechal Cândido Rondon, PR, v.11, n. 21, p. 133-152, 2011.